



**XI REUNIÃO DE DIRETORES DE POLÍTICA DE DEFESA NACIONAL OU EQUIPARADOS
DA**

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATA

(Santa Maria, Ilha do Sal, 29 de outubro de 2019)

Realizou-se na cidade de Santa Maria, Ilha do Sal, República de Cabo Verde, no dia 29 de outubro de 2019, a XI Reunião de Diretores de Política de Defesa Nacional (DPDN) ou Equiparados da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Estiveram presentes o Diretor Nacional de Política de Defesa (DNPD) da República de Angola, Tenente-General Barbosa Antunes Epalanga, o representante do Chefe de Assuntos Estratégicos (CAE) do Ministério da Defesa da República Federativa do Brasil, Brigadeiro Marcos dos Santos Silva, Subchefe de Organismos Internacionais do Ministério da Defesa, o Diretor Nacional da Defesa (DND) do Ministério da Defesa da República de Cabo Verde, Coronel Armindo Sá Miranda, o representante do Diretor de Política de Defesa Nacional (DPDN) da República de Moçambique, Dra. Maria Izabel Luís Francisco, Diretora Adjunta da Direção Nacional de Política de Defesa Nacional, o Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional (DGPDN) do Ministério da Defesa Nacional da República Portuguesa, Dr. Nuno Pinheiro Torres, o Diretor de Política de Defesa Nacional (DPDN) do Ministério da Defesa e Ordem Interna da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Dr. Kenente do Nascimento e o representante do Diretor-Geral de Política de Defesa e Cooperação Internacional (DGPDCI) do Ministério da Defesa da República Democrática de Timor-Leste, Brigadeiro Américo Ximenes, Adido de Defesa em Portugal.

Participou, ainda, o Diretor do Centro de Análise Estratégica (CAE/CPLP), Capitão-de-mar-e-guerra Francisco Evandro Rodrigues Camelo.

O secretariado da reunião ficou a cargo da Dra. Cláudia Bicho, representante do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (SPAD) da CPLP.



Por impedimento oficial de Sua Excelência o Ministro da Defesa de Cabo Verde, presidiu à abertura dos trabalhos Sua Excelência o Ministro da Administração Interna da República de Cabo Verde, Dr. Paulo Rocha, que, em nome do Ministro da Defesa de Cabo Verde, Dr. Luís Filipe Lopes Tavares, desejou as boas-vindas a todas as delegações. Na sua intervenção (Anexo A) considerou a Defesa e Segurança como aspetos imperativos no desenvolvimento social e humano, constituindo-se como uma das mais importantes vertentes da CPLP dentro do panorama de desenvolvimento dos Estados, tornando-se necessário um pensamento comum das diferentes ameaças e desafios que se colocam, bem como uma reflexão sobre o papel a desempenhar pela Comunidade.

Na cerimónia de abertura esteve presente o Presidente da Câmara Municipal do Sal Dr. Júlio Lopes.

Coube ao Diretor Nacional da Defesa da República de Cabo Verde, Coronel Armindo Sá Miranda, dirigir os trabalhos, que iniciou desejando as boas-vindas às delegações presentes.

Em seguida, submeteu à apreciação a Agenda de Trabalhos, que mereceu aprovação (Anexo B).

O DND de Cabo Verde passou a palavra à Presidência do Fórum, na pessoa do Diretor Nacional de Política de Defesa (DNPd) da República de Angola, Tenente-General Barbosa Antunes Epalanga.

O DNPd de Angola agradeceu a Cabo Verde pelo acolhimento e a organização da reunião, manifestando a sua satisfação pelas ações desenvolvidas desde a X Reunião de DPdN/CPLP, em 29 de maio de 2019, até ao momento, enfatizando a realização da atual Reunião, a 2.ª edição do Colégio de Defesa, com um Curso de Ciberdefesa, em Lisboa, entre 1 e 12 de julho, o Exercício FELINO 2018/2019, em Cabo Ledo, Angola, entre 9 e 27 de setembro, o Curso de Análise de Informações Militares, entre 30 de setembro e 4 de outubro, em Lisboa, os intercâmbios na área da Saúde Militar e as ações do CAE/CPLP, com destaque para o XVIII Seminário Internacional Político-Estratégico deste Centro realizado em Maputo em 10 de outubro, bem como Seminário sobre “Promoção da Igualdade de Género na CPLP”, em Lisboa, em 21 de outubro, tendo agradecido a participação dos demais Estados-Membros (EM), que contribuíram para o reforço e consolidação da Componente de Defesa e da própria Comunidade.



Ponto 2. - Reflexão sobre o futuro da Componente de Defesa da CPLP

O DND de Cabo Verde iniciou o presente ponto aludindo ao acordado nesta matéria, em sede da XIX Reunião de Ministros da Defesa Nacional (MDN) da CPLP, em que seriam desenvolvidos os trabalhos necessários à concretização de um documento integrado pelo SPAD, com a finalidade de ser apresentado na XI Reunião de DPDN.

Da discussão havida resultou uma nova versão do documento anteriormente circulado pelo SPAD, com incidência na redação das alíneas a), c) e d) (Anexo C), tendo o mesmo sido considerado em condições de ser submetido ao próximo ciclo de decisão da Componente de Defesa da CPLP em 2020.

Ponto 3. - Plano de Ação da Componente de Defesa da CPLP para implementação da Resolução 1325(2000) do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre Mulheres, Paz e Segurança

O DND de Cabo Verde recordou que foi definido na XIX Reunião de MDN/CPLP que os Diretores Nacionais de Política de Defesa continuassem os trabalhos referentes ao processo de elaboração e consolidação de um Plano de Ação da Componente de Defesa da CPLP para a Implementação da Resolução 1325 (2000) do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre Mulheres, Paz e Segurança.

Todas as delegações deram relevo à importância que este tema assume na atualidade e aos avanços que têm vindo a verificar-se em vários EM. Reconhecendo que alguns dos EM não dispõem ainda de Plano de Ação nacionais, foi evidenciada a importância em fazer avançar este processo ao nível da CPLP, como forma de incentivo àqueles que ainda não aprovaram os seus instrumentos nesta matéria.

O CAE/CPLP manifestou disponibilidade para divulgar conhecimentos e boas práticas nas matérias abrangidas pela Resolução 1325.

O representante do DGPDCI de Timor-Leste informou que o seu país concorda com a proposta de Plano de Ação da Componente de Defesa da CPLP.

Na ausência do representante da Guiné Equatorial não foi possível obter posição deste EM, tendo os restantes considerado necessário exortar aquele país a dar os seus contributos nos prazos definidos pelos órgãos da Componente de Defesa.

Foi aprovado fixar o dia 16 de dezembro de 2019, sob procedimento de silêncio, como prazo limite para obter aos contributos da Guiné Equatorial.



Ponto 4. - Mecanismo de Resposta da CPLP a Situações de Catástrofes

O DND de Cabo Verde lembrou que foi criado um Grupo de Trabalho para este Mecanismo e que se aguarda a indicação dos pontos focais da Guiné Equatorial e de Timor-Leste.

Seguidamente deu a palavra ao representante do CAE do Brasil que efetuou um breve ponto de situação do processo, tendo entregue uma última versão do Protocolo de Ações de Resposta da CPLP a Situações de Catástrofes e respetivos anexos (Anexo D) e propondo que, sob procedimento de silêncio, fossem remetidos contributos até ao dia 10 de janeiro de 2020.

Da discussão ressaltou o reconhecimento e agradecimento pelo trabalho já desenvolvido pelo Brasil num assunto de grande relevância para todos os EM, a interação que o setor da Defesa, por ser instrumental no apoio ou socorro a catástrofes, deve ter neste domínio com outros setores, designadamente Administração Interna, Proteção Civil, Administração Estatal, e a especificidade e a primazia das legislações nacionais.

A representante do DPDN de Moçambique aproveitou esta ocasião para renovar o agradecimento e reconhecimento a todos aqueles que apoiam o país na resposta aos ciclones “Idai” e “Kenneth”.

O Diretor do CAE/CPLP sinalizou o alinhamento do Centro com estas preocupações, consubstanciado na organização do XVIII Seminário Internacional Político-Estratégico, subordinado ao tema “Desafios da CPLP na Resposta em Situações de Desastres Nacionais: Caso dos Ciclones Idai e Kenneth em Moçambique”, tendo disponibilizado o respetivo relatório e apresentações (Anexo E).

O DND de Cabo Verde deu nota que Sua Excelência o Ministro da Administração Interna manifestou grande interesse e preocupação dos governantes com os impactos nefastos deste tipo de catástrofes, o que confere especial relevância a este trabalho desenvolvido na Componente de Defesa.

Com o intuito de garantir a conclusão dos trabalhos sobre o Mecanismo, em tempo que permita a sua submissão ao processo de decisão da Componente de Defesa da CPLP em 2020, e embora tenham sido assinaladas algumas dificuldades de resposta atempada, foi acordado o envio, sob procedimento de silêncio até ao dia 10 de janeiro de 2020, de contributos ao documento distribuído na presente Reunião, pelo Brasil.



Ponto 5. - Reflexão conjunta sobre o reforço da cooperação entre os Estados-Membros e das respetivas capacidades nacionais no domínio das operações de paz das Nações Unidas, através da formação conjunta e da partilha de experiências

O DND de Cabo Verde deu a palavra ao DGPDN de Portugal que referiu que a CPLP deve ter um papel na produção de segurança, aproveitando a experiência de vários EM em missões internacionais de paz ou humanitárias, muitas vezes assumindo o comando das mesmas, experiência essa que pode e deve ser partilhada, desde logo por via da formação e da realização de exercícios, até com envolvimento do Departamento de Operações de Paz da Organização das Nações Unidas, e, posteriormente, com a integração em contingentes. Acrescentou, ainda, numa dimensão mais operacional, a inclusão deste tema dos assuntos considerados na Resolução 1325. Concluiu, propondo a criação de um Grupo de Trabalho, com pontos de contacto (POC) de cada EM e que envolva as Forças Armadas.

O DNPD de Angola manifestou o apoio do seu país à iniciativa de Portugal, informando que, internamente, está a ser criado um suporte legal para o empenhamento em operações de apoio à paz, e propondo que o GT defina um calendário de atividades concretas e planificadas que permita um acompanhamento regular sobre a sua evolução.

O representante do CAE do Brasil concordou com as propostas de Portugal e de Angola.

A representante do DPDN de Moçambique manifestou acordo com as sugestões portuguesa e angolana, bem como o seu interesse em contribuir para este trabalho.

O DPDN de São Tomé e Príncipe, em consonância com os intervenientes anteriores, deu nota da importância em fazer avançar, de forma célere, este processo.

O representante do DGPDCI de Timor-Leste, concordando com os Diretores que o antecederam, fez referência à experiência havida com a integração de militares timorenses num contingente português empenhado numa missão de paz das Nações Unidas e informou que este assunto está a ser trabalhado internamente.

O DND de Cabo Verde concordou com a criação de um Grupo de Trabalho.

O Diretor do CAE/CPLP solicitou que fosse dada continuidade à integração de colaboradores seus nos diversos grupos de trabalho que se encontram a funcionar no âmbito da Componente de Defesa da CPLP.



O DGPDN de Portugal agradeceu o apoio à proposta e informou que irá solicitar, através do SPAD, indicação de POC, incluindo do CAE/CPLP, e que irá preparar um documento de enquadramento.

Esta proposta foi aceite, devendo o GT, sob coordenação portuguesa, apresentar uma calendarização dos trabalhos.

Ponto 6. - Colégio de Defesa da CPLP - 3.ª edição em 2020

O DND de Cabo Verde passou a palavra ao DGPDN de Portugal, que referiu, sinteticamente, e na qualidade de Coordenador em exercício do Colégio, a realização, entre 1 e 12 de julho de 2019, da 2.ª edição do Colégio de Defesa, com um Curso de Ciberdefesa, com a participação de elementos de Angola, Brasil, Moçambique, Portugal e do CAE/CPLP. Mais informou que na próxima Reunião do SPAD será apresentado o relatório da 2.ª edição.

O DPDN de Angola informou que o seu país irá organizar, em 2020, a 3.ª edição.

Em relação à 4.ª edição, em 2021, nenhum EM apresentou candidatura, devendo fazê-lo até à próxima Reunião do SPAD.

O Diretor do CAE/CPLP manifestou essa disponibilidade, que se concretizaria em apoio a Moçambique, caso este EM viesse a estar interessado.

Ponto 7 - Diversos

a. - CAE/CPLP - ponto de situação

Tendo sido convidado pelo DND de Cabo Verde a efetuar um ponto de situação sobre a sua atividade, o Diretor do CAE/CPLP procedeu a uma apresentação (Anexo F) incidindo no organograma, metas e ações concluídas e a desenvolver, projetos para 2020 e atuais necessidades em matéria de Informatização, Recursos Humanos e Capacitação, Meios de Transporte e, em particular, a situação dos Fundos Especial e Material.

Todas as delegações reconheceram, felicitaram e elogiaram o trabalho e o dinamismo do CAE/CPLP e as iniciativas inovadoras que tem vindo a desenvolver, reforçando a importância dos Núcleos Nacionais (NN), e exortaram ao pagamento atempado das quotas por parte de cada um dos Estados-Membros.

O DPDN de São Tomé e Príncipe deu nota da criação do NN do seu país.



b. - Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio da Defesa - procedimentos internos dos Estados Membros - avaliar se há alterações decorrentes da 33.ª reunião do SPAD

Com o intuito de proceder a ponto de situação atualizado sobre a conclusão pelos EM dos procedimentos internos de ratificação do Protocolo de Cooperação da CPLP no domínio da Defesa e à respetiva notificação do Secretariado Executivo da CPLP, o DND de Cabo Verde solicitou informação atualizada às seguintes Delegações, que referiram:

- Angola informou que o processo se encontra junto da Assembleia Nacional.
- Moçambique indicou que o processo não conheceu evolução.

Face à ausência da Guiné-Bissau e da Guiné Equatorial não foi possível obter informação sobre os respetivos processos internos, tendo os DPDN ou seus representantes reforçado a necessidade do Protocolo assinado em 2006 entrar rapidamente em vigor.

c. - Exercício FELINO

O DND de Cabo Verde, dando relevo ao grande esforço de Angola ao assumir o ciclo 2018/19 do Exercício FELINO, nos formatos de Exercício na Carta (EC) e com Forças no Terreno (FT), deu a palavra ao DNPD de Angola.

O Tenente-General Barbosa Epalanga efetuou uma breve síntese do Exercício, realizado entre 9 e 27 de setembro de 2019, que considerou ter decorrido de forma positiva e com evidente sucesso, tendo contado com a participação de todos os EM e com a presença de observadores dos Estados Unidos da América e do Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV), do Chefe do Departamento e Apoio à Paz da União Africana, do Subdiretor-Geral de Política de Defesa Nacional de Portugal e de todos os Adidos de Defesa acreditados em Angola.

Referiu, ainda, que deveria ser promovida uma reflexão sobre a estrutura e o desenvolvimento deste Exercício, perspetivando a sua abertura a outras componentes que não apenas a militar, como sejam forças de segurança e organizações não-governamentais. A concluir, informou que o relatório final do Exercício será apresentado na próxima Reunião do SPAD, sendo vontade de Angola providenciar um vídeo a todos os EM.

O DGPDN de Portugal felicitou Angola pela realização do Exercício, manifestou concordância com o alargamento do mesmo às áreas não militares e suscitou a possibilidade de, no formato FT, estarem envolvidos militares dos vários EM e não apenas do EM anfitrião.



O representante do DGPDCI de Timor-Leste concordou com as propostas de Angola e de Portugal.

O DNPD de Angola concordou com a proposta de Portugal.

O Diretor do CAE/CPLP agradeceu o convite para participar no Exercício, que avaliou positivamente.

O DND de Cabo Verde, concordando com ambas as propostas, suscitou reflexão sobre o facto de o alargamento do Exercício e a presença de mais militares no formato FT poder significar custos acrescidos para o EM anfitrião.

d. 2.ª Reunião de Diretores de Serviços de Informações Militares - proposta(s) para 2020

O DND de Cabo Verde indicou que este órgão da Componente de Defesa da CPLP teve a sua 1.ª Reunião em Portugal, em 21-22 de março de 2019, com a participação de todos os EM da CPLP, bem como que se realizou no mesmo país o Curso de Análise de Informações Militares, entre 30 de setembro e 4 de outubro de 2019, com a presença de elementos de Angola, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Portugal e Timor-Leste e do CAE/CPLP. Referiu, ainda, que foram disponibilizados aos Estados-Membros, pelo Brasil, Cursos, em 2019 e 2020, no âmbito da Atividade de Informações/Inteligência.

O representante do CAE do Brasil lembrou que, de acordo, com a Ata da 1.ª Reunião, a mesma teria periodicidade anual e seria realizada no EM que acolhe a Reunião de CEMGFA/CPLP, antecedendo-a.

O DGPDN de Portugal indicou que se trata apenas de uma proposta dos Diretores dos Serviços de Informações Militares, passível de onerar o EM anfitrião da Reunião de CEMGFA/CPLP, devendo ficar dependente da vontade concreta desse mesmo EM.

O DNPD de Angola informou que o seu país irá acolher a 2.ª Reunião em 2020.

e. Operacionalização da Nova Visão Estratégica da CPLP

O Coronel Armindo Sá Miranda recordou o envio pelo SPAD, em 10 de outubro, de uma proposta inicial de Matriz de identificação, seguimento e avaliação da operacionalização da Nova Visão Estratégica (NVE) da CPLP, preenchida, que colocou à apreciação das delegações presentes.

Todas as delegações elogiaram a construção desta Matriz por permitir, num documento dinâmico, obter uma visão atual e abrangente da Componente de Defesa da CPLP. Mais



consideraram que, sendo um documento “vivo” e dinâmico, carecerá de atualização constante e regular.

Em relação à proposta de Matriz preenchida entregue, as delegações do Brasil e de Moçambique e do CAE/CPLP, apresentaram sugestões de alteração, já integrados no documento consensualizado na presente Reunião (anexo G), a ser submetido à apreciação dos órgãos da Componente de Defesa da CPLP.

f. Outros assuntos

O DND de Cabo Verde deu a palavra aos EM para apresentação de eventuais assuntos adicionais.

O DGPDN de Portugal solicitou a indicação/confirmação de acolhimento das seguintes iniciativas da Componente de Defesa da CPLP previstas para 2020:

- Confirmação da realização da VI Conferência das Marinhas, Guardas Costeiras e Componente Naval da CPLP em 2020, em Cabo Verde (V ocorreu no Brasil, em 2018);
- Disponibilidade para receber o XIX Encontro de Saúde Militar da CPLP, em 2020 (XVIII ocorreu em Portugal, em 2018).

O representante do CAE do Brasil informou que a Reunião de MDN/CPLP ocorrerá em Brasília, na última semana de maio de 2020, antecedida da Reunião de DPDN/CPLP.

A representante do DPDN de Moçambique informou que o elemento representante do MDN no SPAD irá ser substituído.

O DND de Cabo Verde confirmou que a Conferência das Marinhas, Guardas Costeiras e Componente Naval, em 2020, decorrerá na Ilha do Sal.

Quanto ao XIX Encontro de Saúde Militar, e na impossibilidade de qualquer EM tomar uma decisão na presente Reunião, aguarda-se comunicação de intenção de acolhimento, via SPAD, tão rápida quanto possível, tendo sido fixada a data limite de 10 de janeiro de 2020.

O DGPDN de Portugal deu nota da necessidade de se refletir sobre as lições aprendidas este ano em Angola, com a coincidência do Seminário do CAE/CPLP com a Reunião de MDN/CPLP. Se esta ideia corresponde a uma intenção positiva, na prática tornou-se de difícil concretização, uma vez que os Ministros não conseguiram disponibilizar mais tempo para participação. Acresce que esta organização simultânea traduz-se num aumento de encargos para o EM anfitrião, pelo que deve constituir uma possibilidade e não uma obrigação.



Esta posição mereceu concordância unânime.

O DNPD de Angola, falando em nome de todos os presentes, apresentou as felicitações ao Coronel Armindo Sá Miranda pela nomeação para DND e agradeceu a forma empenhada e dinâmica como dirigiu a Reunião.

Concluída a discussão de todos os pontos da agenda, o Coronel Armindo Sá Miranda deu a palavra ao Presidente do Fórum.

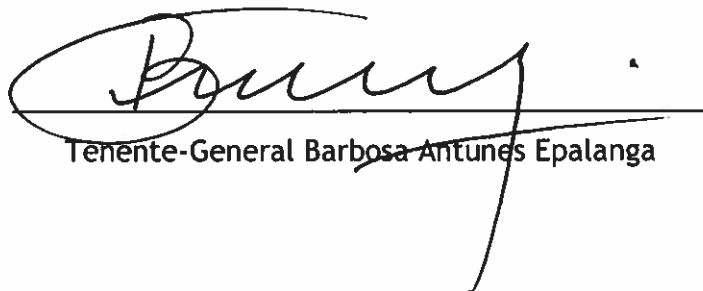
O DNPD de Angola considerou que este tinha sido um dia de trabalho muito positivo, contribuindo para o bom relacionamento e a melhoria da comunicação no seio da Componente de Defesa da CPLP, reforçando o mérito do DND de Cabo Verde na boa organização da Reunião, requisitos que espera tenham continuidade em 2020.

A encerrar a Reunião, o DND de Cabo Verde manifestou o empenho de todos os presentes para que Angola continue a presidir de forma eficaz ao Fórum de Defesa, num trabalho contínuo de afirmação efetiva da CPLP no cenário internacional, e apelou a um ainda maior reforço da dinâmica da atividade cooperativa da Componente de Defesa.

Em seguida, deu por finda a XI Reunião de Diretores de Política de Defesa Nacional ou Equiparados da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, da qual se lavrou a presente ata.

Feito em Santa Maria, Ilha do Sal, aos 29 de outubro de 2019.

O Diretor Nacional de Política de Defesa da República de Angola



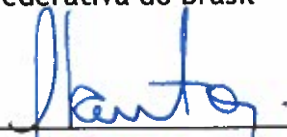
Tenente-General Barbosa Antunes Epalanga



10

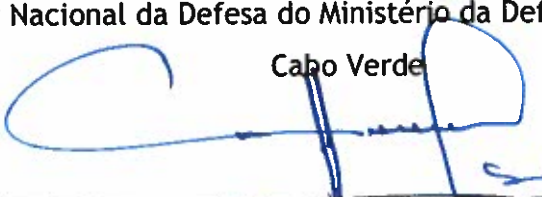


O Representante do Chefe de Assuntos Estratégicos do Ministério da Defesa da República
Federativa do Brasil



Brigadeiro Marcos dos Santos Silva

O Diretor Nacional da Defesa do Ministério da Defesa da República de
Cabo Verde




Coronel Armindo Sá Miranda

A representante do Diretor de Política de Defesa Nacional da República de Moçambique



Dra. Maria Izabel Luís Francisco

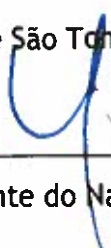
O Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional do Ministério da Defesa Nacional da
República Portuguesa



Nuno Pinheiro Torres



O Diretor de Política de Defesa Nacional do Ministério da Defesa e Ordem Interna da
República de São Tomé e Príncipe



Dr. Kenente do Nascimento

O Representante do Diretor-Geral de Política de Defesa e Cooperação Internacional do
Ministério da Defesa da República Democrática de Timor-Leste



Brigadeiro Américo Ximenes



ANEXOS

- A. Discurso de abertura de Sua Excelência o Ministro da Administração Interna da República de Cabo Verde, Dr. Paulo Rocha
- B. Agenda da XI Reunião de DPDN/CPLP
- C. Documento “Reflexão sobre o Futuro da Componente de Defesa da CPLP” (versão 29Out19)
- D. Proposta de Protocolo de Ações Mecanismo de Resposta a Situações de Catástrofes e seus Anexos (Brasil, versão 29Out19)
- E. Relatório e apresentações do XVIII Seminário Político-Estratégico do CAE/CPLP
- F. Ponto de situação do CAE/CPLP
- G. Matriz sobre a NVE (versão 29Out19)

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top left, a signature in the middle, and a signature at the bottom right.